

UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE INTEGRADA EJA CICLO II T3/T4

PERÍODO DE 19 A 30 DE OUTUBRO

LÍNGUA PORTUGUESA- PROFESSORA LÍGIA

Leia esta resenha:

Lobo-guará ganha livro com fotos e histórias

((o)) eco tem a honra de ter entre seus colaboradores Adriano Gambarini, um dos mais reconhecidos fotógrafos brasileiros de natureza. E é com prazer que anunciamos sua mais nova realização: o livro *Histórias de um lobo*, escrito em parceria com o biólogo Rogério Cunha de Paula, cujo trabalho que já dura 15 anos com Lobos-guará da Serra da Canastra é reconhecido mundialmente.

Com prefácio do naturalista George Schaller, ícone da conservação, o livro une as imagens de Gambarini com o conhecimento científico de Rogério para desmistificar o lobo-guará, que eles descrevem como um animal tímido, que se alimenta principalmente de frutos e, por isso, cumpre papel importante de dispersar sementes pelo Cerrado. Ameaçado de extinção, a espécie precisa ser mais apreciada e compreendida.

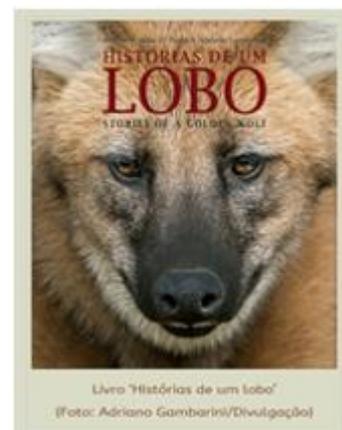
Guará significa vermelho em tupi. A obra traz 150 imagens desse lobo vermelho, de pernas finas e elegantes, que ocorre na América do Sul, principalmente no Cerrado brasileiro.

Sobre o livro:

Título: Histórias de um lobo (167 páginas)

Autores: Rogério Cunha de Paula e Adriano Gambarini

Apoio: Lei de Incentivo à Cultura



Sobre os autores:

Rogério Cunha de Paula é biólogo, analista ambiental do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA) e pesquisador associado da OSCIP Instituto Pró-Carnívoros. [...]

Adriano Gambarini é fotógrafo desde 1992, com experiência em documentação de expedições a regiões remotas. Um dos principais fotógrafos da National Geographic Brasil, é autor de 12 livros de arte, entre eles Serra da Canastra e Natureza Conservação e Cultura. [...]

Disponível em: <<http://amigodolobo.org/lobo-guara>>.

Questão 1 - Identifique:

- a) O objetivo de quem produziu a resenha:
- b) O público a que se destina:

Questão 2 - Resuma, com as suas palavras, o tema a que se dedica o livro "Histórias de um lobo":

Questão 3 - Assinale a alternativa que contém a opinião do autor da resenha sobre o livro:

- a) "[...] um animal tímido, que se alimenta principalmente de frutos [...]".
- b) "Ameaçado de extinção, a espécie precisa ser mais apreciada e compreendida."
- c) "A obra traz 150 imagens desse lobo vermelho [...]".
- d) "Guará significa vermelho em tupi."

Questão 4 - Note que foram apresentadas informações relativas aos autores do livro "Histórias de um lobo". Com qual objetivo?

Questão 5 - O autor do texto se refere ao lobo-guará das seguintes formas, exceto:

- a) animal tímido
- b) a espécie
- c) esse lobo
- d) desse lobo vermelho

ENSINO RELIGIOSO- PROFESSORA LÍGIA

Leia a letra da música " Enquanto houver sol", dos Titãs.

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
Nenhuma ideia vale uma vida

Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós
Algo de uma criança

Enquanto houver sol
Enquanto houver sol
Ainda haverá...
Enquanto houver sol
Enquanto houver sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando
Que se faz o caminho

Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós
Aonde Deus colocou

Enquanto houver sol
Enquanto houver sol
Ainda haverá...
Enquanto houver sol
Enquanto houver sol

01) Justifique o título dado à música, dizendo que sensação ele (sozinho) transmite:

02) Essa sensação é mantida e confirmada na letra da música? Por quê?

03) O que significa haver "em cada um de nós algo de uma criança"? O que isso provoca?

04) Você concorda que "É caminhando que se faz o caminho"? Justifique sua resposta:

05) Que mensagem a canção transmite? Comente:

06) Copie uma passagem da música que mais desperta otimismo:

07) Complete a frase "Enquanto houver sol... " com várias possibilidades:

GEOGRAFIA- PROFESSOR FÁBIO

1) Faça a cruzadinha a seguir:



- CLIMA
- FUSO
- GREENWICH
- HIDROGRAFIA
- LATITUDE
- MARTE
- ROTAÇÃO
- SOLO
- TRANSLAÇÃO
- TSUNAMI

MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é composta por formações florestais nativas (Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista, também denominada de Mata de Araucárias; Floresta Ombrófila Aberta; Floresta Estacional Semidecidual; e Floresta Estacional Decidual), e ecossistemas associados (manguezais, vegetações de restingas, campos de altitude, brejos interioranos e encraves florestais do Nordeste).

Originalmente, o bioma ocupava mais de 1,3 milhões de km² em 17 estados do território brasileiro, estendendo-se por grande parte da costa do país. Porém, devido à ocupação e atividades humanas na região, hoje resta cerca de 29% de sua cobertura original.

Mesmo assim, estima-se que existam na Mata Atlântica cerca de 20 mil espécies vegetais (35% das espécies existentes no Brasil, aproximadamente), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Essa riqueza é maior que a de alguns continentes, a exemplo da América do Norte, que conta com 17 mil espécies vegetais e Europa, com 12,5 mil. Esse é um dos motivos que torna a Mata Atlântica prioritária para a conservação da biodiversidade mundial.

Em relação à fauna, o bioma abriga, aproximadamente, 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes.

(Fonte:https://www.mma.gov.br/biomas/mataatl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento)

AGORA RESPONDA

Questão 1- Tendo por base o texto acima, marque abaixo qual bioma é comentado?

- (A) Cerrado.
- (B) Caatinga.
- (C) Pantanal.
- (D) Amazônia.
- (E) Mata Atlântica.

Questão 2- Estima-se que existam na Mata Atlântica aproximadamente?

- (A) 5 mil espécies vegetais.
- (B) 10 mil espécies vegetais.
- (C) 15 mil espécies vegetais.
- (D) 20 mil espécies vegetais.
- (E) 25 mil espécies vegetais.

Questão 3- Em relação à fauna, o bioma abriga, aproximadamente?

- (A) 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes.
- (B) 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 35 de peixes.
- (C) 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 27 de mamíferos e 35 de peixes.
- (D) 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 20 de répteis, 27 de mamíferos e 35 de peixes.
- (E) 850 espécies de aves, 37 de anfíbios, 20 de répteis, 27 de mamíferos e 35 de peixes

ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO- PROFESSOR EMANUEL



O EMPREENDEDOR E AS OPORTUNIDADES

A partir da minha experiência como professor, posso afirmar que aproximadamente 5% dos universitários com quem trabalho demonstra sinais claros de vocação para empreender nos negócios. Esses estudantes se destacam porque parecem ser naturalmente equipados com percepção aguçada para observação de rotinas, para acompanhar mudanças de hábitos de consumo e adoção de inovações tecnológicas. Eles parecem adotar um estado permanente de atenção para identificar ideias para novos negócios. Eles se colocam facilmente no estado de "mente expectante". Segundo psicólogos,

isso significa colocar o subconsciente para trabalhar dia e noite (inclusive durante o sono) a fim de resolver um problema ou criar algo novo. Muitos descobrem boas ideias, mas não conseguem analisá-las do ponto de vista da viabilidade econômica e, principalmente, da oportunidade. Oportunidade deriva de oportuno, cuja origem no latim significa "tempo certo". No futebol, um artilheiro oportunista sempre se coloca no lugar certo e na hora certa para empurrar a bola para dentro das redes. Dadá Maravilha e Túlio Maravilha nunca foram dribladores maravilhosos. Eles foram excepcionais artilheiros graças ao raciocínio rápido, boa colocação na área e chutes certos.

Ideias para negócios surgem a todo o momento. As oportunidades reais são poucas. Elas surgem quando o empreendedor descobre uma necessidade ou desejo insatisfeito. Surgem quando a ideia se ajusta ao seu perfil e ao montante de recursos disponíveis. Quando cria ou adiciona valor para os clientes. Quando se destaca pela simplicidade. Quando chega ao mercado no momento certo.

Para Francis Bacon: "Um homem sábio vai criar mais oportunidades do que encontrá-las". De fato, a maioria das novas



ideias de negócio não aparece pronta ou acabada. Essas oportunidades precisam ser modeladas, construídas. Elas precisam receber do empreendedor uma grande dose de

criatividade e muita habilidade para ganharem forma, para se tornarem algo de valor percebido pelos futuros clientes. Algo que possa, por exemplo, satisfazer necessidades ou desejos insatisfeitos. Que possa proporcionar economia de tempo, de dinheiro ou de ambos.

As oportunidades para negócios estão por toda parte onde haja atividade humana. Até nos mais saturados e antigos ramos de negócios existem fantásticos nichos de oportunidade para quem cria e inova. Exemplo disso foram o desenvolvimento e extraordinário crescimento das farmácias de manipulação e dos restaurantes de comida a quilo e suas variáveis. As oportunidades

para montar um negócio de sucesso surgem por toda parte, mas ficam mais evidentes quando os empreendedores são preparados, atentos, criativos e inovadores.



A formação de futuros empreendedores precisa se fundamentar no desenvolvimento de atitudes proativas visando identificar e capturar oportunidades para novos negócios. Os futuros empresários também precisam receber ferramentas que permitam distinguir claramente uma vaga ideia de negócio de uma oportunidade real, concreta, que agrega valor percebido, que inova, que diferencia e tem potencial para gerar lucro. A esse respeito, a bilionária apresentadora de televisão norte-americana Oprah Winfrey costuma dizer: "Sorte na vida é um misto de encontrar oportunidades e de estar preparado para elas".

Eder Bolson , empresário e professor, autor de "Tchau Patrão !" - Editora SENAC.
<https://administradores.com.br/artigos/empreendedorismo-e-oportunidade>

1) Verifique se a frase abaixo é verdadeira ou falsa.

Sobre a ideia para negócios...

De fato, a maioria das novas ideias de negócio não aparece pronta ou acabada. Essas oportunidades precisam ser modeladas, construídas. Elas precisam receber do empreendedor uma grande dose de criatividade e muita habilidade para ganharem forma, para se tornarem algo de valor percebido pelos futuros clientes.

() VERDADEIRA () FALSA

2) Complete os espaços em branco com as palavras:

LUCRO - NEGÓCIOS - EMPREENDEDORES - OPORTUNIDADES - VALOR

A formação de futuros _____ precisa se fundamentar no desenvolvimento de atitudes proativas visando identificar e capturar _____ para novos _____. Os futuros empresários também precisam receber ferramentas que permitam

distinguir claramente uma vaga ideia de negócio de uma oportunidade real, concreta, que agrega _____ percebido, que inova, que diferencia e tem potencial para gerar _____.

3) A partir do texto desta aula, o autor cita um percentual (%) de universitários (com quem tem trabalhado) que possui sinais claros de vocação para empreender nos negócios. Que percentual é esse?

RESPOSTA: _____

4) ESCOLHA AS PALAVRA E COMPLETE. APENAS 5 PLAVRAS ESTÃO CORRETAS.

As _____ para negócios estão por toda parte onde haja atividade humana. Até nos mais saturados e antigos ramos de _____ existem fantásticos nichos de oportunidade para quem _____ e inova.

As oportunidades para montar um negócio de _____ surgem por toda parte, mas ficam mais evidentes quando os empreendedores são preparados, atentos, criativos e _____.

- inova - evidentes - - inovadores - cria - sucesso

- Inovadores - Oportunidades - negócios

HISTÓRIA- PROFESSOR EMANUEL

PRIMEIRO REINADO

Os Primeiro Reinado (1822-1831) marcaram os anos iniciais do Brasil como nação independente após o processo de independência ter sido conduzido por intermédio de D. Pedro I. Com esse acontecimento, o Brasil transformou-se em uma monarquia - a única da América Latina - e foi governada por D. Pedro I de maneira autoritária.

A independência do Brasil apenas foi de fato reconhecida por Portugal em 1825, após as negociações mediadas pela Inglaterra que previam o pagamento de dois milhões de libras como indenização e a exigência de que o Brasil não reivindicasse, incentivasse ou liderasse a independência de outras colônias portuguesas.

Com a independência do Brasil, D. Pedro foi coroado imperador sob o nome de D. Pedro I. Isso fez da nação uma monarquia - a única existente na América Latina após os processos de independência. A escolha pelo regime monárquico foi explicada pelos historiadores como falta de interesse das elites do sudeste brasileiro em realizar as mudanças no quadro socioeconômico que um eventual sistema republicano poderia gerar.

ACONTECIMENTOS DO PRIMEIRO REINADO

Os primeiros dois anos do Brasil como nação independente tiveram como principal debate (além da procura pelo reconhecimento internacional) a elaboração de uma constituição para o país. Esse documento seria elaborado por uma [Assembleia] constituinte que havia sido escolhida em eleições realizadas após a independência. A Constituinte assumiu suas funções em maio de 1823, e a elaboração da Constituição gerou desentendimentos profundos entre os deputados e D. Pedro I. O grande debate era acerca do alcance dos poderes políticos do imperador. Os constituintes queriam que os poderes do imperador fossem limitados e que ele não tivesse a permissão de dissolver a Constituinte quando bem entendesse. Essa postura dos constituintes, de procurar limitar o poder real, naturalmente, gerou insatisfação em D. Pedro I, que defendia que seu poder fosse centralizador e autoritário sobre a nação.

Essa disputa entre os constituintes e o imperador resultou em um evento conhecido como Noite da Agonia. No dia 12 de novembro de 1823, por ordens de D. Pedro I, militares invadiram a Assembleia Constituinte e prenderam os deputados e opositores do imperador.

Com isso, a constituição que havia sido elaborada foi barrada por D. Pedro I.

Essa medida de D. Pedro I aconteceu porque, em setembro do mesmo ano, a Constituinte havia finalizado a elaboração da constituição que, além de possuir um caráter liberal, também limitava os poderes reais. A partir da prisão de seus opositores e da impugnação desse documento, D. Pedro I formou um Conselho de Estado e passou a elaborar uma constituição que lhe agradasse. A constituição elaborada por D. Pedro I e seu conselho foi outorgada, isto é, foi imposta por vontade do imperador no dia 25 de março de 1824. Portanto, a primeira constituição brasileira foi produto do autoritarismo e definida de cima para baixo. Esse conjunto de regras também possuía alguns princípios liberais, porém dava poderes irrestritos ao imperador brasileiro.

ANALISE E RESPONDA

- 1) Quanto foi acordado para o Brasil pagar por sua Independência:
 - a) dois milhões de dólares como indenização..
 - b) três milhões de libras como indenização.
 - c) dois milhões de libras como indenização.
 - d) dois milhões de reais como indenização.

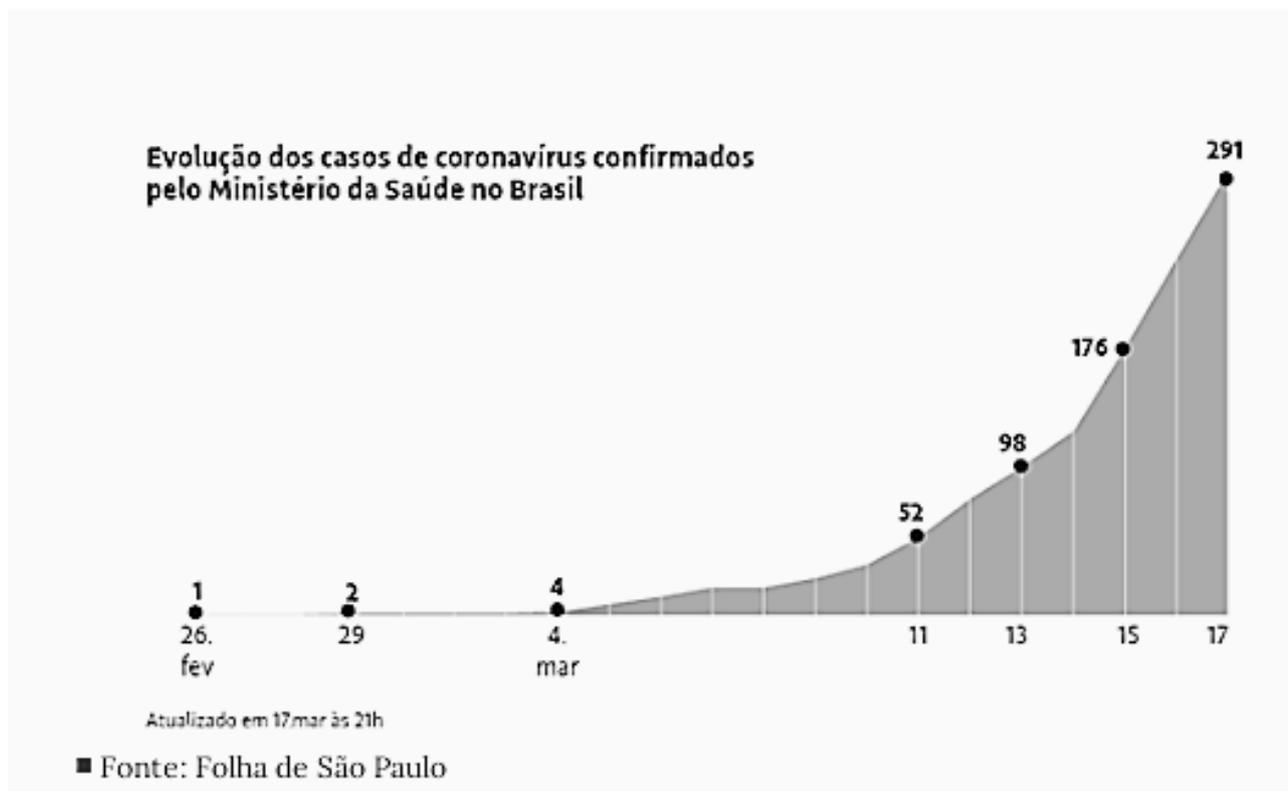
- 2) A escolha pelo regime monárquico foi explicada pelos historiadores como falta de interesse de quem?
 - a) das elites do sudeste brasileiro.
 - b) das elites do nordeste brasileiro.
 - c) do exército do sudeste brasileiro.
 - d) das elites do sudeste brasileiro que não tiveram o apoio da igreja.

- 3) Os constituintes queriam que:
 - a) os poderes do imperador fossem ilimitados.
 - b) não houvesse um imperador.
 - c) os poderes da Constituinte fossem limitados.
 - d) os poderes do imperador fossem limitados.

- 4) A Constituição elaborada por D.PedroI e seu conselho foi outorgada, isto é, foi imposta por vontade do imperador no dia:
- a) () 07 de setembro de 1888.
 - b) () 07 de setembro de 1824.
 - c) () 25 de março de 1888.
 - d) () 25 de março de 1824.

MATEMÁTICA- PROFESSOR JOSÉ EDUARDO

O gráfico abaixo foi feito com dados coletados entre os dias 26 de fevereiro e 17 de março de 2020. Analise e depois responda as questões.



1-Sobre o que se trata o gráfico?

2-O que significa os números que aparecem na linha horizontal? E na vertical?

3-Quando ocorre o primeiro caso?

4-Quantos casos há entre 4/3 e 11/3, entre 11/3 e 13/3, entre 15/3 e 17/3?

5-De acordo com uma pesquisa recente para cada caso conhecido pode haver 5 infectados desconhecidos. Levando isso em consideração, qual seria o total de infectados no dia 4? E no dia 11? E no dia 17?

ARTE - PROFESSOR JOSÉ ROBERTO

Leia o poema abaixo e responda as questões em seguida:

PRAIA URBANA DESERTA

O mar ainda desenha o
horizonte.
O sol, na superfície ainda
brilha,
tornando um monumento cada
ilha
que de suas águas loucas se
desponte.

Um estouro, outra onda ainda
anuncia.
A espuma ainda surge, bela ao
raso,
desfila com o marulho num
ocaso,
banhando com ternura a areia
fria.

Mas onde estão os teus seres
humanos?
Por que da praia urbana tão
deserta?
Será que eles fizeram a coisa
certa,
ao colocar em prática seus
planos?

O homem gera miséria, seca
rios,
queima matas e mata a
atmosfera;

extingue rivais e animais;
não espera
da natureza um gesto tão
arredio.

E quem só vê o poder e o luxo
à frente,
agora experimenta a ameaça.
Agora caçador, é a vez da
caça,
que leva vilões ou gente
inocente!

Agora o inimigo é um ser
sorrateiro
"Cavalo de Tróia" que leva
contigo.
Presente a estranhos,
parentes, amigos;
mesmo que não queira ser
hospedeiro.

Agora é lutar pra que o vírus
caia,
gerando saúde, paz e
partilha.
Ser raça humana, deixar de
ser ilha
e voltar ao mar sem morrer na
praia!

Perguntas:

- 1- Sobre qual o assunto que o autor está falando nesse poema?
- 2- Segundo o autor, quem é responsável pela contaminação? Por quê?
- 3- O que significa "Cavalo de Tróia"?
- 4- Qual o significado de "ser ilha", no final do poema?